

## **BRASIL**

### **Fundação do Câncer cobra agilidade em processo sobre cigarro com sabor parado no STF**

O processo sobre cigarros com aditivos aromáticos parado desde 2012 no STF, assim como a suspensão do julgamento da ação em novembro de 2016, por falta de tempo, fizeram com que técnicos da Fundação do Câncer fossem em Brasília, em fins de março, buscando apoio para pedir celeridade no julgamento.

Esses técnicos - parceiros de uma rede de controle do tabaco - se encontraram com o diretor-presidente da Anvisa, Jarbas Barbosa; o diretor supervisor da Gerência Geral de Produtos Derivados do Tabaco da Anvisa, Fernando Mendes, e com o chefe de gabinete do senador José Serra, Marcos Kohel.

Entre as inúmeras justificativas para o fim do processo, e a proibição dos aditivos, está a defesa de que os adolescentes são o principal alvo desses produtos, que "mascaram o sabor amargo do tabaco e favorecem a iniciação ao fumo por jovens", alertaram.

O banimento de cigarros saborizados foi estabelecido, em 2012, por meio de uma resolução da Anvisa, mas a Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou com uma liminar e conseguiu a suspensão da medida, apontando ilegalidade na regra. Desde então, não houve novo julgamento no STF.

O que estaria em julgamento seria o poder regulatório da Anvisa, segundo alguns dos ministros do STF.

Fonte: O Globo - Edição: SE-Conicq

<http://blogs.oglobo.globo.com/blog-emergencia/post/acao-que-proibe-cigarros-com-sabor-esta-parada-no-stf-desde-2012-e-fundacao-do-cancer-cobra-agilidade.html>